

# PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: AMARGOSO



BOAS PRÁTICAS  
AGRÍCOLAS

# ÍNDICE

**Contexto**

01

**Origem**

02

**Abrangência no Brasil**

03

**Você sabe reconhecer o Amargoso?**

04

**Características do Amargoso**

05

**Curiosidades**

07

**Resistência aos herbicidas**

08

# CONTEXTO

**Se houvesse uma votação para descobrir quais plantas daninhas trazem mais prejuízos e perdas de produtividade, certamente o Amargoso estaria entre as primeiras.**

Este e-book vem ao encontro dessa realidade e objetiva facilitar a identificação dessa espécie resistente. Munidos de informação, teremos mais facilidade para controlá-la.

# ORIGEM

O Capim-amargoso (*Digitaria insularis*) é uma planta pertencente à família *Poaceae*, originária das regiões tropicais e subtropicais da América, onde é frequentemente encontrada em pastagens, cafezais, pomares e em áreas como beiras de estradas e terrenos baldios.



# ABRANGÊNCIA NO BRASIL



No país, ocorre em grande intensidade no estado do **Paraná** e nas regiões **Sudeste** e **Centro-Oeste**.



# VOCÊ SABE RECONHECER O AMARGOSO

# CARACTERÍSTICAS DO AMARGOSO

Planta perene e com reprodução por sementes, forma touceiras consideráveis a partir de curtos rizomas. Tem grande capacidade de dispersão, pois suas sementes revestidas por muitos pelos são carregadas pelo vento e por equipamentos agrícolas, como colhedoras.



# CARACTERÍSTICAS DO AMARGOSO

- ▶ Essa espécie cresce depressa e é altamente adaptável. E o mais agravante: está cada vez mais resistente ao glifosato, um dos principais defensivos utilizados para o seu controle.
- ▶ Uma vez ocorrido o processo de perenização, essa planta floresce e dissemina sementes com baixos níveis de dormência durante o ano todo. Seus fluxos de emergência variam conforme a umidade do solo e a profundidade em que se encontram as sementes.

# CURIOSIDADES

Nos períodos mais quentes a espécie pode produzir até  
**100 MIL SEMENTES**  
principalmente devido a sua facilidade de adaptação.

Em altas infestações podem ocorrer perdas de até  
**60% DA PRODUÇÃO.**

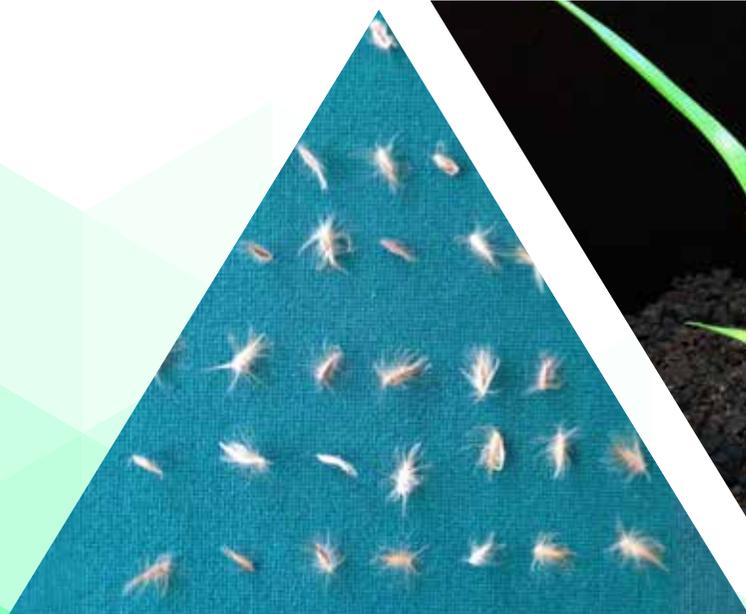


# RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

No Brasil, existem relatos de resistência aos herbicidas inibidores da EPSPs – Grupo G9 (2008) e inibidores da ACCase – Grupo A (2016).

PLANTA JOVEM

INFLORESCÊNCIA



SEMENTE



PLANTA ADULTA





► Autor e  
**Pesquisador**

**PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI**

Engenheiro Agrônomo, Doutor,  
Pesquisador, Professor da Universidade  
de Passo Fundo/RS  
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente é professor titular da Universidade de Passo Fundo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de ecofisiologia, manejo e controle de plantas daninhas e resistência de plantas.

# ESSE É O COMPROMISSO DA CORTEVA AGRISCIENCE COM O PRODUTOR E AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Texto adaptado de Kissmann, K.G., & Groth, D., 1999; Fotos: Mauro Antônio Rizzardi.

